

# OCTANT

*Furnas*

## DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2022





## Índice

Nota Introdutória .....	2
A Asta Atlântida   O Octant Hoteis Furnas .....	3
Breve historial .....	3
O Octant Hoteis Furnas .....	4
A Política Ambiental e o Sistema de Gestão Ambiental.....	7
Aspetos e Impactes Ambientais   Desempenho Ambiental .....	13
Geral .....	13
Energia.....	16
Água.....	21
Águas Residuais e Resíduos.....	22
Emissões.....	22
Consumo de Materiais .....	23
Objetivos Ambientais .....	24
Conformidade Legal .....	27
Verificador Ambiental .....	31
Glossário.....	33



fr.

OCTANT

Furnas

## Nota Introdutória

Este documento constitui a Declaração Ambiental prevista no Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, alterado pelos Regulamentos (UE) 2017/1505 da Comissão de 28 de novembro e (EU) 2018/2026 da Comissão de 19 de dezembro, relativa à participação voluntária no sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Esta Declaração Ambiental, do estabelecimento Octant Hotels Furnas<sup>1</sup> (OHF), respeita ao ano de 2022.

O OHF, então com a designação Furnas Boutique Hotel, Thermal and SPA, iniciou atividade no fim de março de 2015 e começou poucos meses depois a implementação do seu Sistema Integrado de Gestão (SIG), de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2015 (Qualidade) e NP EN ISO 14001:2015 (Ambiente). Desde 6 de março de 2017 está registado no EMAS com o nº PT-000116.

Os **Octant** são hotéis singulares. Perfeitamente diferentes. Espaços raros, regenerados, que mantêm a sua originalidade mesmo que revistos do ponto de vista do design contemporâneo, detalhado. Cada hotel corporiza o lugar, a cultura, a comida e as pessoas da sua envolvente, reforçando os prazeres simples, as verdades e saberes dali herdados. São lugares autênticos, peculiares e com sentimento de pertença. É por isso que nenhum hotel é igual ao outro<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Designação a partir de 12 de maio de 2022

<sup>2</sup> <https://www.octanthotels.com/>



## A Asta Atlântida | O Octant Hotels Furnas

### Firma

ASTA – ATLANTIDA, Sociedade de Turismo e Animação, SA

NIF: 512076006

NACE: I55.1.0

### Localização

Sede

Av João Bosco Mota Amaral, 4

9500-771 Ponta Delgada

Hotel:

Octant Hotels Furnas

Avenida Dr. Manuel de Arriaga

9675-022 Furnas

### Estrutura jurídica

Sociedade Anónima, tendo como acionista único a Noria Summer, SA, cujo capital é detido pelo Discovery Real Estate Fund, que tem como *investment advisor* a Explorer Investments – Sociedade de Capital de Risco, SA.

### Breve historial

A ASTA ATLÂNTIDA – Sociedade de Turismo e Animação, SA (ASTA) foi constituída em 2003, materializando uma parceria entre dois grupos familiares oriundos da Terceira e S. Miguel, com o capital social de €8.740.000.

A ASTA venceu o concurso para a concessão do exclusivo dos jogos de fortuna e azar nas ilhas de S. Miguel e Terceira que contemplava, entre outras obrigações, para além do Casino Azores, a remodelação do Centro Termal das Furnas, a construção de um hotel de cinco estrelas em Ponta Delgada e a requalificação da Calheta de Pero de Teive.

No seguimento do concurso referido foram formalizados com o Governo dos Açores, em 15 de abril de 2003, o Contrato de Concessão do Exclusivo de Jogos de Fortuna e Azar num Casino em S. Miguel e o Contrato de Concessão do Exclusivo da Exploração do Jogo de Bingo e de Máquinas de Jogo na Terceira.

Alguns anos mais tarde, com as obras do hotel das Furnas praticamente concluídas, com as obras do hotel em Ponta Delgada e de Pero de Teive em adiantado estado de execução e com a preparação da abertura do Casino em estado avançado, a ASTA deparou-se com graves dificuldades financeiras, que



OCTANT

Furnas

P. 7

culminaram na impossibilidade de mobilizar os capitais próprios e alheios que necessitava, para concluir as obras que estavam em curso e financiar o arranque das suas operações.

Nestas circunstâncias a ASTA viu-se obrigada a apresentar um plano especial de revitalização (PER), o qual acabaria por ser aprovado pelos seus credores em 15 de março de 2013, alterado por imperativos legais derivados do contrato de concessão em outubro do mesmo ano, e homologado pelo Tribunal em 22 de abril de 2014. De entre muitas outras medidas o PER contemplava também: (i) a separação das atividades de exploração imobiliária e de hotelaria da exploração do jogo em S. Miguel e Terceira; (ii) a permanência da exploração hoteleira e imobiliária na ASTA, cujo capital seria integralmente adquirido pela Noria Summer, SA; (iii) a transmissão da exploração do jogo para uma nova sociedade, a constituir.

Após a obtenção da necessária autorização do Governo dos Açores, concretizaram-se as medidas acima referidas.

No fim de março de 2015 teve início a operação do hotel das Furnas, com os previstos 55 quartos e categoria de quatro estrelas, cujo nome foi alterado para Furnas Boutique Hotel, Thermal & Spa.

No 1º semestre de 2019 o OHF beneficiou de um avultado investimento na remodelação e decoração dos quartos. Em agosto de 2020 ficou concluída a transformação de uma sala de reuniões numa *suite*, passando a oferta de alojamento para 53 quartos standard, 1 *suite* e 1 *master room*.

Em 2022 prosseguiu o investimento na qualificação do hotel, com a construção de piscinas privativas dos quartos do RC, norte, com água aquecida por geotermia, os quais passaram a designar-se por *Terrace Pool Rooms*.

Foi também desenvolvido o projeto de reabilitação do sistema AVAC, contemplando a substituição de todas as máquinas, interiores e exteriores, a executar em 2023<sup>3</sup>.

## O Octant Hotels - Furnas

O OHF, de 4 estrelas, está localizado na Av. Dr. Manuel de Arriaga, freguesia das Furnas, ilha de S. Miguel, Açores. Nas Furnas, onde as manifestações de atividade vulcânica estão por todo o lado, encontra-se a maior concentração de águas termais na Europa.

<sup>3</sup> A 1ª fase está em conclusão e a 2ª fase deverá ser executada no último trimestre de 2023.



OCTANT

Furnas



Ilustração 1: Localização do OHF

O hotel é propriedade da ASTA Atlântida e gerido pela DHM – Discovery Hotel Management, que materializa um ACE no qual participam os hotéis que tem sob gestão.

A área das propriedades onde está o hotel é de 3.374,45m<sup>2</sup>.

A área de implantação do hotel é de 2.704,80m<sup>2</sup> e a área de construção de 4.648,25m<sup>2</sup>.

A área livre está ocupada com caminhos de circulação, relva e plantas diversas. Existe inclusivamente uma pequena horta onde são cultivadas plantas aromáticas utilizadas na confeção de refeições.

A capacidade de alojamento é de 55 quartos, incluindo 1 *suite* e 1 *master room*. O alojamento constitui a principal atividade do OHF, contribuindo com 60,0% das receitas totais em 2022, 2pp acima de 2021.

O OHF também oferece, a hóspedes e passantes, saborosas refeições açorianas no seu restaurante “À Terra”. O restaurante e o bar contribuíram com 28,5% das receitas totais em 2022, cerca de 4 pp abaixo de 2021.

No SPA é possível escolher entre 10 salas de tratamento, designadamente Shirodhara, duche Vichy, hidromassagem, sauna e banho turco. O peso deste Departamento nas receitas totais do hotel manteve-se em 6,9% em 2022.

Os hóspedes do hotel podem ainda deliciar-se com a experiência única das piscinas termais, de água captada mesmo ao lado do hotel na nascente “Água Férrea das Quenturas”<sup>6</sup>. A Resolução do Conselho do Governo de 26 de setembro de 2019 qualificou o fluido proveniente da captação

<sup>4</sup> Alvará de Obras de Construção nº 42/2005.

<sup>5</sup> Aditamento ao Alvará nº 42/2005, de 16 outubro de 2008.

<sup>6</sup> Aprovação de utilização de uma captação para usos balneoterápicos de 10-02-2015 (refª SAI-DRAIC/2015/1047/AC).



P.7.

OCTANT

Furnas

“Quenturas” como “... água mineral natural com efeitos benéficos para a saúde no domínio das doenças reumáticas e músculo-esqueléticas e do aparelho respiratório ...”.

O regime de laboração é 24h/7dias semanais/365dias anuais.

Em 31 de dezembro de 2022 trabalhavam no OHF 74 pessoas.



P.7.

OCTANT

Furnas

## A Política Ambiental e o Sistema de Gestão Ambiental

O OHF implementou um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente (SIG) segundo as normas NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015 e orienta-se pela seguinte Política de Gestão:

**POLÍTICA DE GESTÃO**

A ASTA, SA, em resposta às crescentes exigências dos seus clientes, num ambiente cada vez mais complexo, e ao desafio da sustentabilidade das suas operações, adotou um Sistema de Gestão baseado nos referenciais NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015, observando os requisitos legais aplicáveis à sua atividade.

O desenvolvimento, implementação e melhoria contínua do Sistema de Gestão é responsabilidade de todas as pessoas na organização e, em particular, das Chefias nas respetivas áreas de responsabilidade, sob a orientação e liderança da Administração, que assegura a disponibilização dos recursos necessários e assume os seguintes compromissos:

**Compromisso consigo**

Experiências locais autênticas ... para recomendar e repetir.

**Compromisso connosco**

Crescer de modo sustentado, orientando a gestão para resultados financeiros suportados na qualidade dos serviços, na avaliação do desempenho dos nossos processos críticos, na aprendizagem e desenvolvimento das pessoas e no desempenho ambiental.


**Compromisso com todos**

Melhorar continuamente, cumprindo todos os requisitos legais aplicáveis à nossa atividade.

Proteger o ecossistema que enquadra as nossas unidades, adotando medidas de prevenção da poluição e definindo objetivos de mitigação dos impactes das nossas actividades.

Alimentos seguros.

Pelo Conselho de Administração



fev2023

Ilustração 2 - Política de Gestão

O âmbito do SIG é “Prestação de serviços de hotelaria, restaurante e bar, Spa e realização de eventos”.





OCTANT

Furnas

17.

Na Política de Gestão está vertido o compromisso relativo ao desempenho ambiental, protegendo o ecossistema, adotando medidas de prevenção da poluição e definindo objetivos de mitigação dos impactes ambientais das nossas atividades.

O desenho do SIG partiu da abordagem de gestão por processos, como mostrado na ilustração 3, utilizando a metodologia PDCA (Plan, Do, Check, Act), conforme preconizado nas respetivas normas de suporte.



Ilustração 3: SIG - modelo de processos

O Sistema de Gestão é integrado, o que significa que a gestão ambiental não é um processo lateral à gestão do negócio, mas antes é parte integrante dos processos do negócio, como mostrado p.ex. no processo Alojamento (Ilustração 4).

A gestão ambiental incorpora sugestões e boas práticas referenciadas no Documento de Referência Sectorial, como p.ex.: (i) submedições de energia e água; (ii) adoção de indicadores de desempenho ambiental relevantes para a operação, designadamente no alojamento e restauração; (iii) identificação de ações para melhorar o desempenho ambiental (p.ex. lâmpadas de led nos corredores e quartos; redutores de caudal em torneiras e nos chuveiros; redução de roupa para lavar por dormida).

A Revisão pela Gestão é um momento particularmente importante, onde a equipa reflete sobre a operação do OHF, abrangendo designadamente: (i) a análise das grandes Tendências Internacionais, por um lado, e o Contexto Local, por outro, identificando as Partes Interessadas; (ii) o desempenho do hotel, em particular nas perspetivas económica e ambiental, tendo em conta os Objetivos de Gestão e as Metas estabelecidas; (iii) a identificação de Riscos e Oportunidades, incluindo os de natureza ambiental, e definição das ações para lidar com os riscos e materializar as oportunidades.



OCTANT

Furnas

P.7.

<b>FICHA DO PROCESSO</b>	Alojamento			
<b>FUNÇÃO RESPONSÁVEL</b>	Room Division Manager			
<b>MISSÃO DO PROCESSO</b>	Assegurar a prestação do serviço de alojamento conforme necessidades e expectativas dos clientes, considerando boas práticas ambientais.			
ATIVIDADES DO PROCESSO				
Origem das Entradas	Entradas Requeridas	Atividade	Saídas Esperadas	Destino das Saídas
Cientes	Requisitos Informação Contratos	<b>Atendimento e reservas</b>	Reservas registadas Prestação de informações	Cientes
Cientes	Requisitos Informação Reservas Contratos Solicitações	<b>Prestação do serviço</b>	Serviço prestado conforme condições de reserva	Cientes
<b>CRITÉRIOS</b>	NP EN ISO 9001:2015   NP EN ISO 14001:2015 Ficha do processo "Alojamento" Legislação aplicável às atividades do processo SOP's aplicáveis ao Alojamento			
<b>CONHECIMENTO NECESSÁRIO</b>	Interno		Externo	
	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão hoteleira <input checked="" type="checkbox"/> Alojamento <input checked="" type="checkbox"/> Receção <input checked="" type="checkbox"/> Housekeeping <input checked="" type="checkbox"/> Inglês <input checked="" type="checkbox"/> Operação do PMS		Não aplicável	
<b>INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA</b>	Interna		Externa	
	<input checked="" type="checkbox"/> Infraestrutura hoteleira			
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO (KPIs)</b>	GOP Alojamento Satisfação dos clientes Reclamações Consumos			

#### Ilustração 4: SIG - processo Alojamento - 2023

O SIG foi objeto de revisão pela gestão em abril de 2023.

O representante da gestão é o eng<sup>o</sup> José António Rezendes, administrador da ASTA.



P.7.

OCTANT

Furnas

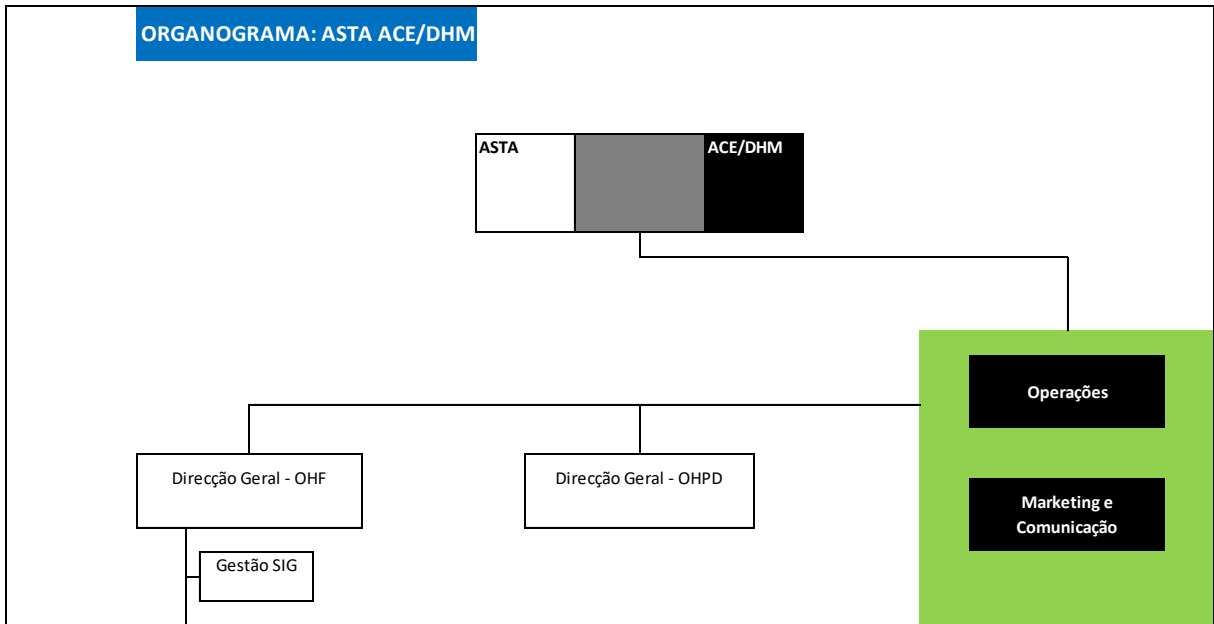


Ilustração 5: Organograma (parte)



OCTANT

Furnas

P.7.

Na Ilustração 6 mostra-se a saída da análise SWOT efetuada no âmbito da Revisão pela Gestão em abril de 2023.

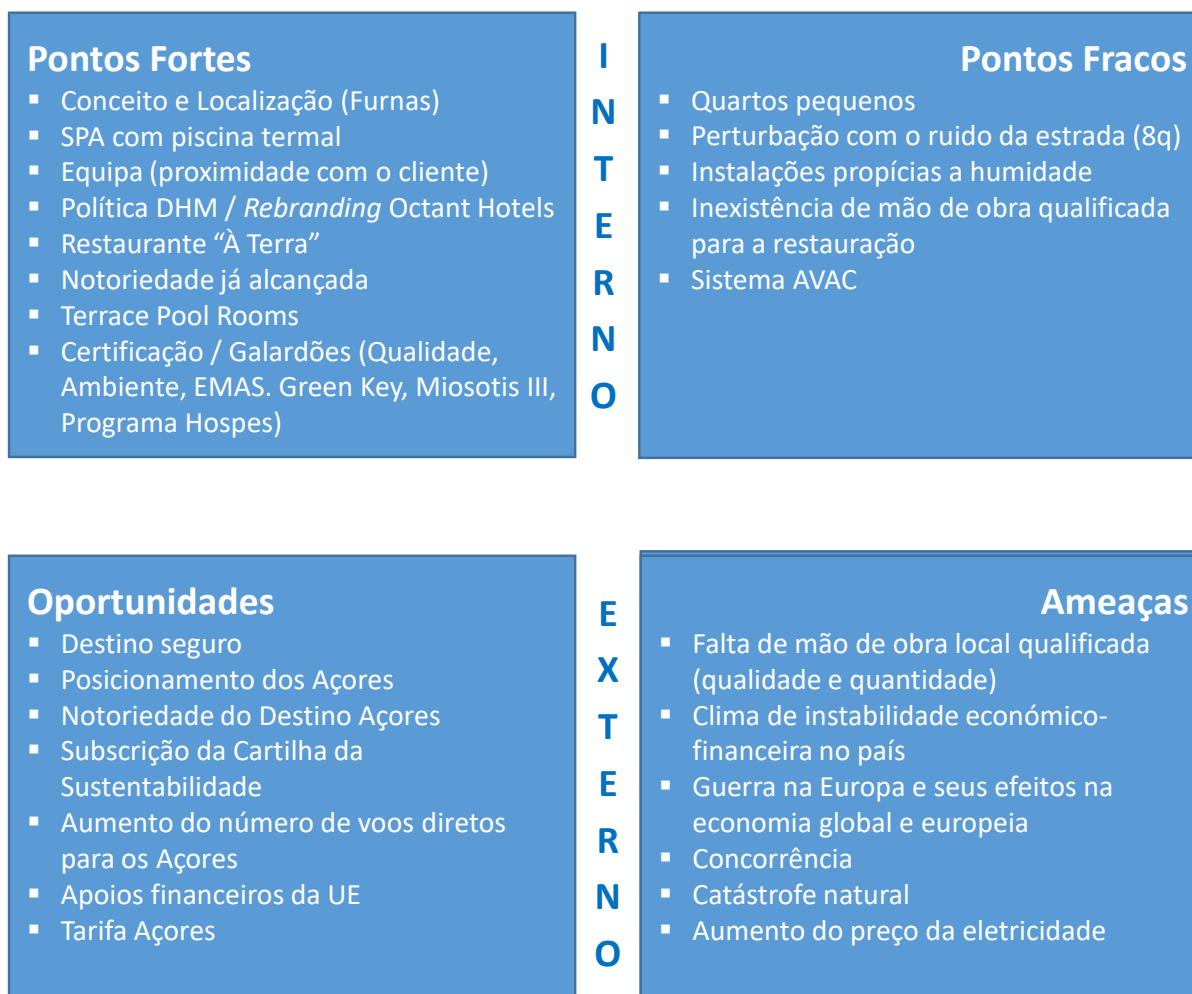


Ilustração 6: Análise SWOT (Revisão pela Gestão | abr2023)

Na mesma altura foi revisitada a identificação das Partes Interessadas Relevantes e dos seus requisitos e expectativas, que são parte importante do processo de compreensão do contexto do OHF.



OCTANT

Furnas

P.7.

Na ilustração 7, cada Parte Interessada identificada está relacionada com os respetivos requisitos / expectativas.



Ilustração 7: Partes Interessadas (Revisão pela Gestão | abr2023)



P.7.

OCTANT

Furnas

## Aspetos e Impactes Ambientais | Desempenho Ambiental

### Geral

A identificação dos aspetos ambientais diretos e indiretos e a avaliação dos respetivos impactes é efetuada de acordo com a metodologia definida na IT02 OHF (03) – Aspetos e Impactes Ambientais, de fev2023.

A significância de um aspeto ambiental é determinada pela expressão –  $S=RA+PI$  – em que RA é o risco ambiental e PI, com valores 1 ou 0, traduz o efeito nas partes interessadas.

O RA é calculado através da multiplicação da frequência, com escala de 1 a 4, pela consequência, com escala de 1 a 3. Em emergências a frequência é substituída pela probabilidade de ocorrência, com escala de 1 a 3.

Consideram-se com significância os aspetos ambientais com pontuação superior ou igual a 9.

Tendo em conta a origem dos hóspedes do hotel – maioritariamente nacionais do Continente, seguindo-se os europeus e da América do Norte – é incontornável o impacte ambiental negativo do aspeto ambiental indireto – consumo de combustíveis, emissões CO<sub>2</sub>, ruído, ... – resultante das deslocações, sobretudo por via aérea, embora não afetando diretamente o espaço geográfico onde está o hotel. A redução do impacte destes aspetos tem sido, e certamente continuará a ser, um objetivo sempre presente no desenvolvimento de novas gerações de aviões comerciais.

Outros aspetos indiretos são o consumo de matérias-primas locais – carne, peixe, legumes, ... – para a confeção de alimentos, e o consumo de produtos produzidos fora da Região ou da ilha de S. Miguel. No primeiro caso devido aos impactes associados à respetiva produção e transporte e, no segundo, devido ao consumo adicional de energia no transporte, às vezes incluindo o retorno de embalagens.

No OHF o próprio conceito de restauração privilegia a utilização de produtos locais para a confeção de refeições e, para além disso, os fornecedores são sensibilizados para os aspetos ambientais da sua atividade, através do documento que lhes é entregue.

Deve referir-se, contudo, que o impacte relevante destes outros aspetos indiretos é o incremental, se houver, pois as pessoas em causa teriam sempre de se alimentar mesmo não sendo no OHF.

Na tabela 1 mostram-se os aspetos ambientais diretos, respetivos impactes e significância, avaliados através da metodologia anteriormente referida.



PROCESSO / ATIVIDADE	ASPETO	IMPACTE	S	
Todos os processos	Ocupação do solo	Alteração da biodiversidade	5	OPERAÇÃO NORMAL
Alojamento Confeção Comidas Restaurante/Bar SPA Lavandaria Escritório Refeitório	Consumo água fria	Depleção de recursos naturais	9	
Alojamento Confeção Comidas Restaurante/Bar SPA Lavandaria	Consumo de água quente	Depleção de recursos naturais	13	
Alojamento Confeção Comidas Restaurante/Bar SPA Lavandaria Escritório Refeitório	Consumo de eletricidade	Depleção de recursos não renováveis	9	
Alojamento Confeção Comidas Restaurante/Bar SPA Lavandaria Refeitório	Produção de águas residuais domésticas	Contaminação de solos Contaminação de águas superficiais Contaminação de águas subterrâneas	13	
Confeção	Consumo de gás	Depleção de recursos não renováveis	4	
Confeção	Consumo de lenha e carvão	Utilização recurso renovável Degradação da qualidade do ar	8	
Aquecimento de água	Utilização energia geotérmica	Utilização recurso renovável	4	
Alojamento Confeção Restaurante/Bar Refeitório	Produção de resíduos não recicláveis	Contaminação de solos Contaminação de águas superficiais Contaminação de águas subterrâneas	10	
Confeção Lavandaria	Consumo de substâncias perigosas	Contaminação de solos Contaminação de águas superficiais Contaminação de águas subterrâneas	5	
Alojamento Confeção Comidas Restaurante/Bar SPA Lavandaria Escritório Refeitório	Equipamentos com GFEE	Contaminação do ar, por libertação de GFEE	3	
Alojamento Confeção Comidas Restaurante/Bar SPA Lavandaria Escritório Refeitório	Produção de resíduos recicláveis	Contaminação de solos Contaminação de águas superficiais Contaminação de águas subterrâneas	5	



OCTANT

Furnas

OCTANT  
Furnas

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE  
MATRIZ DE ASPETOS E IMPACTES AMBIENTAIS | 2022\_2023

PROCESSO / ATIVIDADE	ASPETO	IMPACTE	S	
Grupo Gerador de Emergência	Derrame de combustível	Contaminação dos solos	2	Situação de emergência
ETAR	Descarga de águas residuais não tratadas	Contaminação de solos Contaminação de águas superficiais Contaminação de águas subterrâneas	5	
Incêndio	Produção de resíduos	Contaminação de solos Contaminação de águas superficiais Contaminação de águas subterrâneas	5	
Triagem e Armazenamento de Resíduos	Derrame/Fuga de substâncias não perigosas e perigosas	Contaminação de solos Contaminação de águas superficiais Contaminação de águas subterrâneas	5	Ciclo de vida do produto
Transportes (Fornecedores externos)	Produção de emissões de GEE Ruído Consumos de combustíveis e lubrificantes Derrames/ fugas	Ocupação e Contaminação de solos Contaminação de águas superficiais Contaminação de águas subterrâneas	5	
Obras nas infraestruturas	Produção de resíduos Emissão de ruído Consumo de energia/ água Produção de emissões de GEE	Contaminação de solos Contaminação de águas superficiais Contaminação do ar	5	

Tabela 1: Aspectos e Impactes Ambientais<sup>7</sup> (vermelho identifica os aspetos com significância)

Os aspetos ambientais de maior significância são a produção de águas residuais domésticas e de resíduos não recicláveis e o consumo de água quente, seguindo-se os consumos de eletricidade e água.

As águas residuais domésticas são tratadas numa ETAR, propriedade do hotel. O efluente tratado é descarregado na ribeira que corre paralela à ER. Segundo o Alvará AR/2021/56<sup>8</sup>, de 06/05/2021, relativo à descarga dos efluentes no coletor de águas pluviais, o efluente carece de monitorização semestral para os parâmetros:

- CBO<sub>5</sub> ≤ 25 mg/l O<sub>2</sub>
- CQO ≤ 125 mg/l O<sub>2</sub>
- SST ≤ 35 mg/l
- pH – 6,0 a 9,0
- Óleos e gorduras ≤ 15 mg/l

<sup>7</sup> Ficheiro “Aspetos e impactes\_fev2023 (002).xlsx”

<sup>8</sup> Validade 05/05/2023





OCTANT

Furnas

Fig. 7.

#### ▪ Caudal - m<sup>3</sup>/dia<sup>9</sup>

A monitorização realizada em novembro de 2022 revelou a conformidade em todos os parâmetros.

Ponderadas diferentes emergências que poderão ocorrer concluiu-se que a indisponibilidade da ETAR é a que poderá ter maior impacto negativo. O plano de contingência definido para esta situação consiste no desvio das águas residuais para um tanque com capacidade de cerca de 24m<sup>3</sup>, de onde serão retiradas por autotanque, por operador licenciado para este serviço.

### Energia

As fontes de energia utilizadas no OHF são a eletricidade, a geotermia, a biomassa (achas e carvão), o gás butano e o gasóleo.

A eletricidade é fornecida pela rede pública da Empresa de Eletricidade dos Açores (EDA) através de um posto de transformação (PT) de 630 kVA, que baixa a tensão de distribuição MT a 30 kV para a tensão de utilização de 230/400V. Para garantir a alimentação das cargas prioritárias no caso de falhas ou perturbações na rede pública existe um grupo gerador de emergência (GGE) de 400 kVA, acionado por um motor diesel que arranca e pára automaticamente, nas condições estipuladas.



Ilustração 8: Permutadores de placas

De acordo com informação disponibilizada pela EDA<sup>10</sup>, em 2022 o mix de produção de eletricidade em S. Miguel foi: (i) térmica / diesel 56,1%; (ii) geotérmica 33,8%; (iii) hídrica 6,1%; eólica 3,7% e outras 0,3%.

A eletricidade é utilizada em todos os processos.

A geotermia é utilizada para o aquecimento de água – águas quentes sanitárias (AQS) e piscinas dos *Terrace rooms*. No OHF as águas termais captadas da nascente “Quenturas” são usadas nas piscinas termais interior e exterior. A temperatura na captação é de 59°C, sendo a energia extraída através de permutadores de placas para a redução da temperatura das águas termais para ≈30°C usada, precisamente, para o aquecimento das AQS. O backup é garantido por uma caldeira a gás butano de 130kW de potência.

A biomassa (carvão e achas) foi quase na totalidade utilizada na cozinha – no jasper e no forno a lenha – e, residualmente, em aquecimento ambiente.

O gás butano foi utilizado, quase exclusivamente, na cozinha, na confeção de alimentos.

As viaturas propriedade do OHF consomem gasóleo e gasolina.

<sup>9</sup> O caudal não é medido nem reportado; é estimado em 90% do consumo de água

<sup>10</sup> Site [www.eda.pt](http://www.eda.pt)



OCTANT

Furnas

Foi implementado no OHF um sistema de contagens parciais de eletricidade e água que ficou operacional no fim de 2015<sup>11, 12</sup>

Assim, com base nos dados globais apurados através das faturas dos fornecedores, por um lado, e das contagens parciais, por outro, foram construídos os balanços energéticos de 2019<sup>13</sup> e 2022, representados em valores absolutos e normalizados<sup>14</sup> nas Ilustrações 9 e 10. Nos gráficos 1 e 2 mostra-se o consumo de energia total e de eletricidade, respetivamente, em valores absolutos e normalizados, de 2018 a 2022.

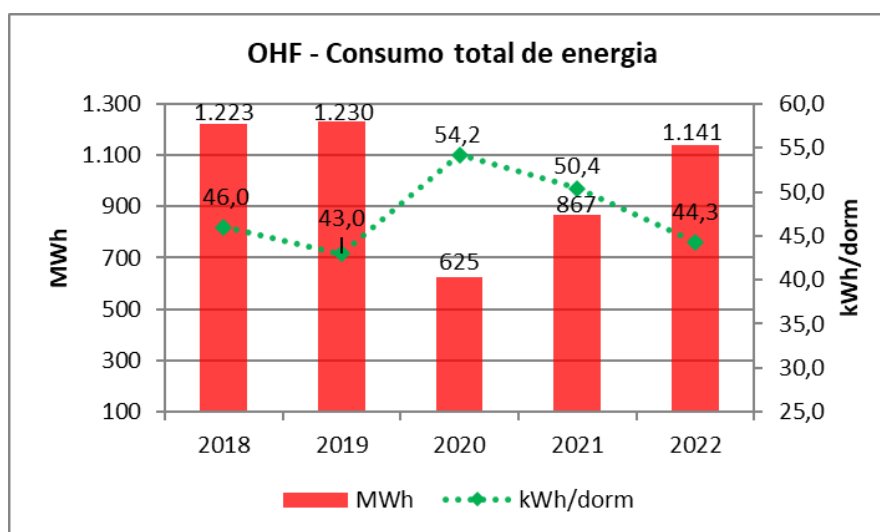


Gráfico 1: Consumo de energia - total

Apurou-se assim um consumo total de energia em 2022 de 1.141 MWh<sup>15</sup>, ao que corresponde um consumo normalizado de 44,3 kWh/dorm<sup>16</sup>, para um total de 25.755 dormidas. Em 2019 o consumo total de energia foi de 1.230 MWh e o consumo normalizado 43 kWh/dorm.

Os valores apurados em 2020 e 2021 são atípicos, não comparáveis com períodos homólogos anteriores, em virtude de, por causa da pandemia COVID-19, o hotel ter permanecido encerrado durante longos períodos e com prevalência de baixa ocupação quando aberto.

Em 2022 a contribuição das fontes de energia renováveis foi de 27,3%, cabendo à energia geotérmica cerca de 55%<sup>17</sup>, bastante abaixo dos 33,6% alcançados em 2019.

<sup>11</sup> Eletricidade: cozinha, lavandaria, alojamento, AVAC

<sup>12</sup> Água: cozinha, lavandaria, alojamento e consumo total de água quente

<sup>13</sup> Manteve-se 2019 por ser o último ano de operação em condições normais

<sup>14</sup> Não está representado o consumo de gasóleo e gasolina em viaturas propriedade do OHF.

<sup>15</sup> Não inclui gasóleo.

<sup>16</sup> kWh/dormida. Consideramos este KPI mais adequado que o referido no DRS (kWh/m<sup>2</sup>), como foi constatado nos anos atípicos da pandemia COVID-19.

<sup>17</sup> Calculada indiretamente através da água quente consumida, não contabilizando a energia que seria necessária para aquecer a água das piscinas, se não fosse utilizada água termal quente. Também não considera a componente renováveis na eletricidade adquirida à EDA.



OCTANT

Furnas

Para maximizar o aproveitamento de energia geotérmica, entre 2017 e 2021 a lavandaria foi alimentada exclusivamente com água quente. Aquando da substituição do equipamento este procedimento foi alterado, estando em curso contactos com o fornecedor para averiguar se pode ser retomado.

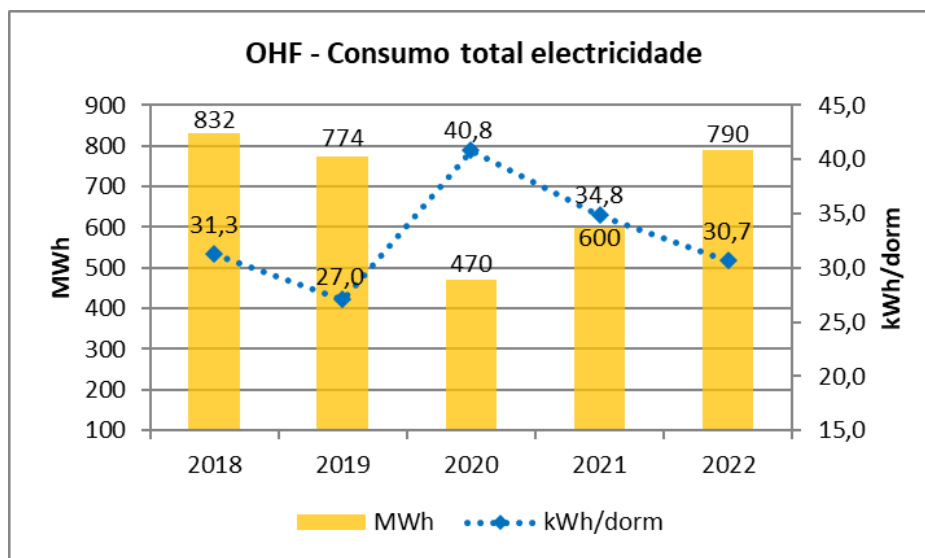


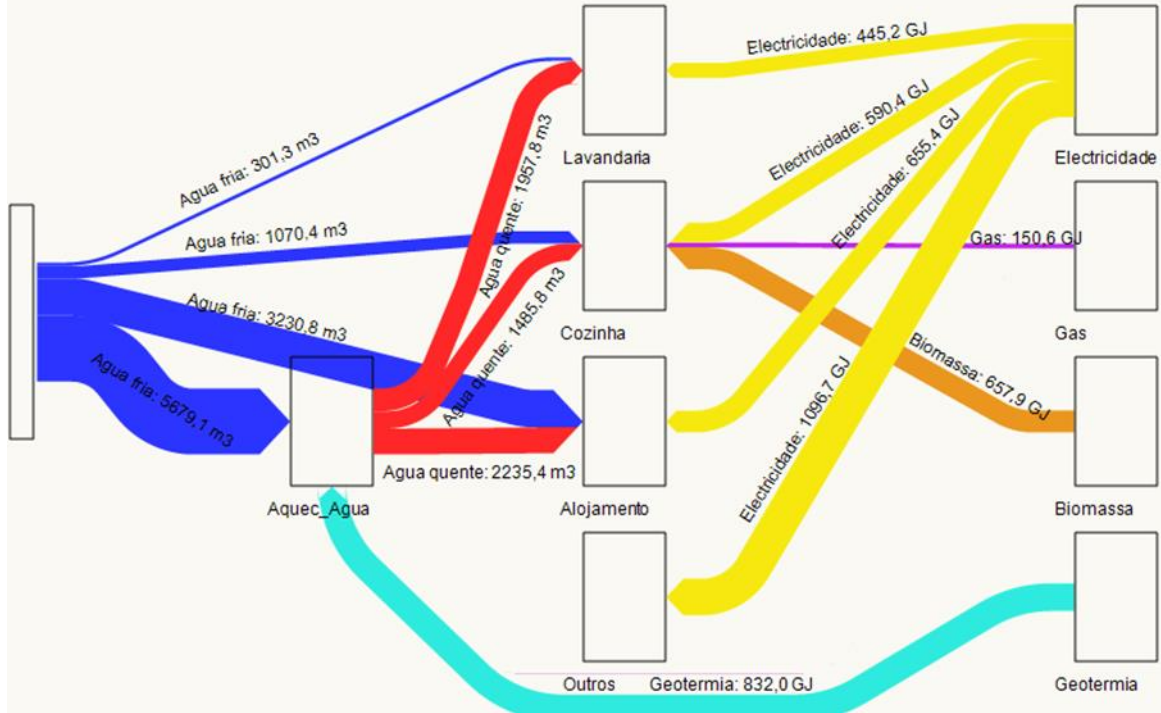
Gráfico 2: Consumo de energia – eletricidade

O consumo de eletricidade seguiu o padrão do consumo de energia total, até porque é a forma de energia final largamente preponderante.

Em 2022 o consumo de eletricidade ascendeu a 790 MWh e o consumo normalizado a 30,7 kWh/dorm, próximo dos valores de 2017 e 2018, mas superior a 2019.



FBH\_Balço Energia-Água 2019



FBH\_Balço Energia-Água 2019 (normalizado /dormida)

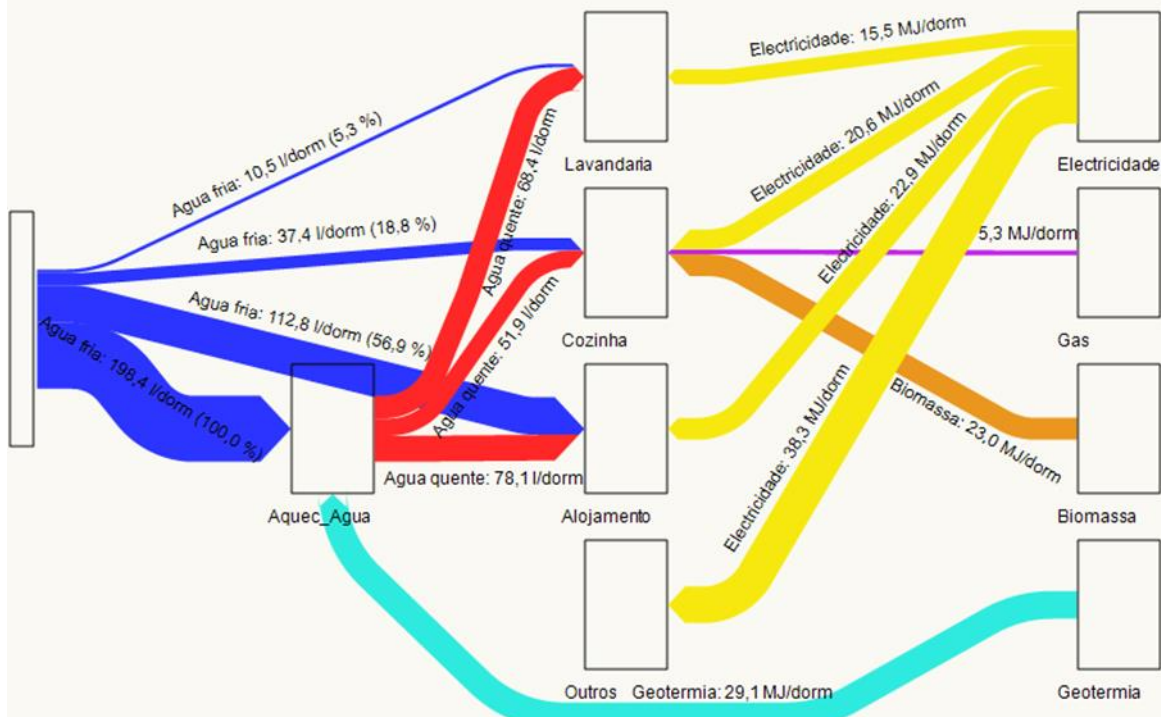
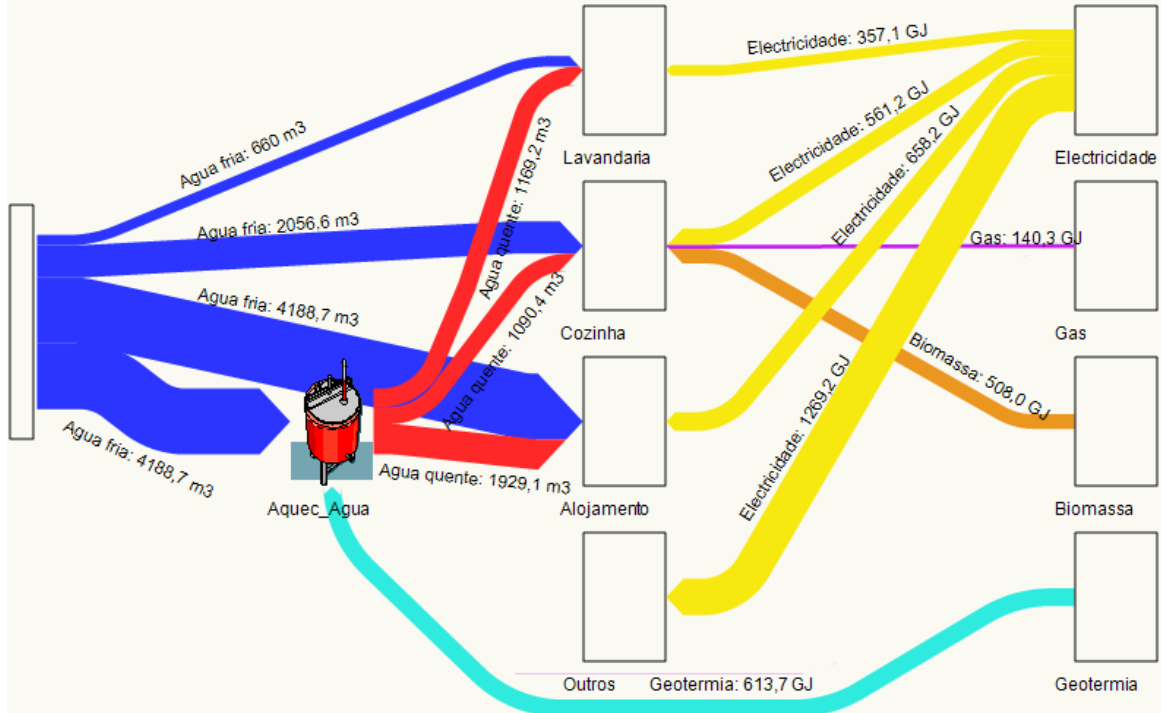


Ilustração 9: Balço energia – água 2019



### OHF\_Balço Energia-Água 2022



### OHF\_Balço Energia-Água 2022 (normalizado /dormida)

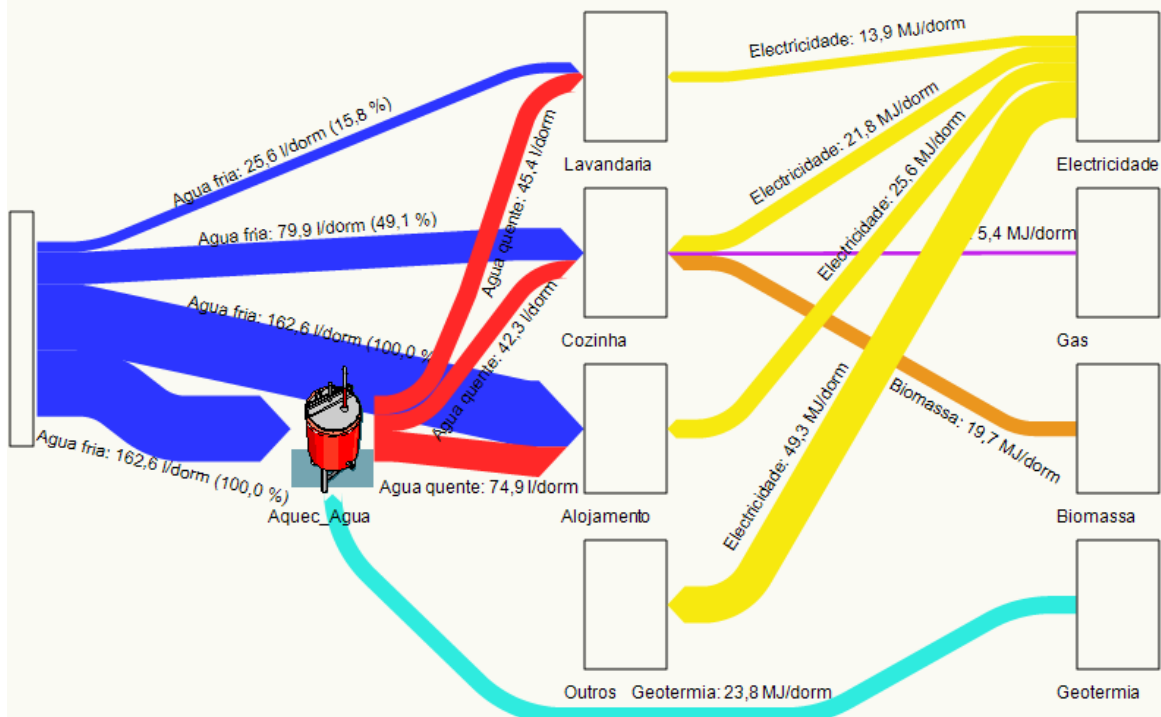


Ilustração 10: Balço energia – água 2022



OCTANT

Furnas

Fig.

## Água

O OHF é abastecido de água pela rede pública para consumo humano, da Câmara Municipal da Povoação. As principais utilizações de água ocorrem no alojamento, na cozinha e na lavandaria.

Nas piscinas, exceto nas *Terrace pool*, é utilizada água termal captada na nascente “Quenturas”<sup>18</sup> e, pontualmente, apreciável quantidade de água em limpezas.

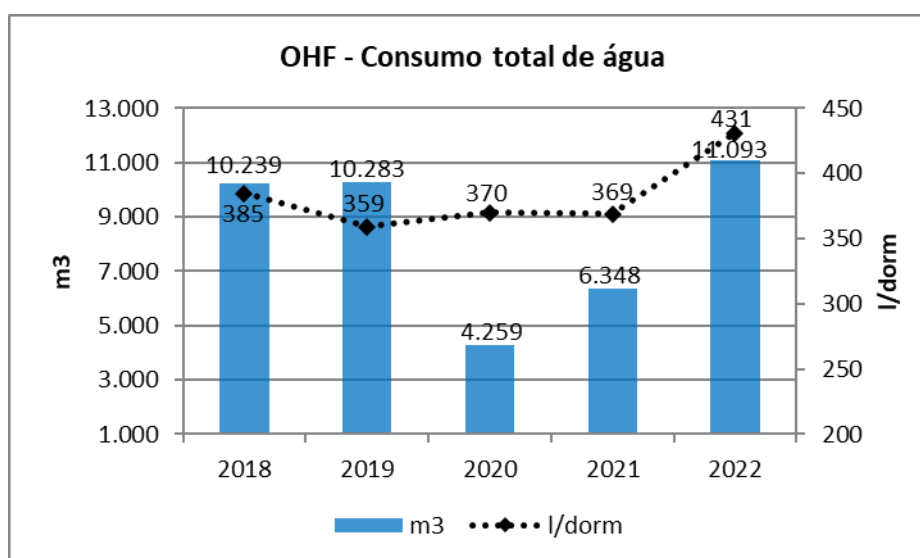


Gráfico 3: Consumo de água

As ilustrações 9 e 10 mostram também os balanços de água.

O consumo global de água passou de 10.283 m<sup>3</sup> em 2019 para 11.093 m<sup>3</sup> em 2022, com consumos normalizados de 359 l/dorm e 431 l/dorm, respetivamente.

A cozinha e a lavandaria consumiram, respetivamente, 28% e 16%, em 2022, regressando o peso do consumo na cozinha a valores próximos dos verificados nos anos anteriores à pandemia.

O consumo de água em 2022 foi negativamente impactado pelas obras de execução das *Terrace pool* e pelo consumo nestas piscinas após a sua entrada em funcionamento. Enquanto no primeiro caso o impacto foi limitado a 2022, no segundo caso continuará nos anos seguintes, com os primeiros registos a apontar para um consumo mensal na ordem dos 20 m<sup>3</sup>.

Os resultados de 2020 e 2021 não são comparáveis com os de períodos homólogos anteriores, pelas razões anteriormente referidas.

<sup>18</sup> Na piscina exterior apenas na época fria, no resto do ano é utilizada água da rede pública, assim como nas *Terrace pool*.



OCTANT

Furnas

P.7.

## Águas Residuais e Resíduos

Estima-se em cerca de 90% do consumo de água o volume de águas residuais produzidas pelo OHF. Em virtude de não haver rede pública de águas residuais domésticas nas proximidades, o OHF dispõe de uma ETAR compacta de tratamento de águas residuais, por sistema de lamas ativadas e regime de arejamento prolongado, com capacidade para uma população de 175 habitantes-equivalente.

As águas residuais provenientes da cozinha passam num separador de gorduras antes de entrarem na ETAR. Os efluentes tratados são descarregados em linha de água, através do troço final de um coletor de águas pluviais.

Em 2022 a produção de RSU voltou aos níveis pré-pandemia, com um valor normalizado de 1,9 kg/dorm. Regista-se a redução do peso dos indiferenciados para 47,4%, pela primeira vez inferior a 50%.

Ano	Papel-Cartão	Vidro	Plástico-Metals	Orgânicos	Indiferenciados	TOTAL	
						ton	kg/dorm
2018	5,8	3,3	2,0	13,9	26,4	51,4	1,93
2019	5,4	4,1	2,0	13,1	25,8	50,4	1,76
2020	2,4	1,5	1,0	6,7	14,0	25,6	2,22
2021	4,5	2,3	1,4	8,9	20,1	37,1	2,16
2022	5,5	5,2	2,1	13,0	23,2	48,9	1,90

Tabela 2: Produção de RSU

Na tabela 3 é mostrada a produção de outros resíduos, onde os valores em cada ano são as quantidades entregues a operador licenciado.

ANO	Óleos alimentares usados (l)	Pilhas- acumuladores (kg)	Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso (kg)	Embalagens Compósitas - Cápsulas Nespresso (kg)	Documentação Confidencial (kg)	Tinteiros/ Toner's (kg)	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio (kg)	Acumuladores de chumbo (kg)	Total	
Código LER	200125	200134	200136	150105/200199	200101	160214	200121*	160601*	Ton	Kg/dorm
2018	1630,0	177,0	---	---	---	---	42,5	---	1,7	0,06
2019	1380,0	125,0	30,0	---	---	---	20,5	---	1,4	0,05
2020	925,0	(1)	(1)	---	---	---	(1)	---	0,8	0,07
2021	1710,0	57,0	15,0	---	---	---	12,0	5,0	1,6	0,09
2022	1649,0	58,0	55,0	335,0	340,0	15,0	14,0	---	2,3	0,09

Tabela 3: Produção de Outros Resíduos

Estes resíduos são adequadamente separados e armazenados até à sua entrega a operador licenciado com emissão de e-GAR.

## Emissões

As emissões de gases com efeito de estufa, provocadas pela energia consumida, são calculadas de acordo com o Despacho nº 17313/2008, de 26 de junho.



OCTANT

Furnas

Ano	Electr	GPL	Gasóleo	Total	
				tonCO2e	kg./dorm
2018	391	10	7	408	15,3
2019	364	9	10	383	13,4
2020	221	4	4	229	19,9
2021	282	6	9	297	17,2
2022	372	9	9	389	15,1

Tabela 4: Emissão de gases com efeito estufa

Na tabela 4 mostra-se a evolução entre 2018 e 2022, donde se conclui a preponderância da contribuição da eletricidade, sempre acima de 95%.

Em 1 de janeiro de 2023, em equipamentos fixos de ar condicionado instalados no OHF existiam 158,4 kg de R410A.

### Consumo de Materiais

Como referido anteriormente o consumo de materiais mais relevante é na confeção de refeições, na cozinha, onde o próprio conceito de restauração privilegia a utilização de produtos regionais e locais. É realizado o controle económico de consumos, mas ainda não são registadas as quantidades consumidas.

No local de maior consumo de detergentes, a lavandaria, a gestão é realizada pelo fornecedor contratado.

No que respeita à biodiversidade, não tendo relevância o cálculo de um rácio com intervenção da produção (dormidas), recorda-se que a utilização total do solo pelo OHF é de 3.374,45 m<sup>2</sup> e a superfície de implantação é de 2.704,80 m<sup>2</sup>.





OCTANT

Furnas

17.

## Objetivos Ambientais

Como anteriormente referido, os objetivos ambientais do OHF estão integrados na Política de Gestão e são os seguintes:

- ✓ “crescer de modo sustentado, orientando a gestão para resultados financeiros suportados na qualidade dos serviços, na avaliação do desempenho dos nossos processos críticos, na aprendizagem e desenvolvimento das pessoas e no desempenho ambiental”
- ✓ “melhorar continuamente, cumprindo todos os requisitos legais aplicáveis à nossa atividade”
- ✓ “proteger o ecossistema que enquadra as nossas unidades, adotando medidas de prevenção da poluição e definindo objetivos de mitigação dos impactes das nossas atividades”

A avaliação do desempenho ambiental do OHF é efetuada com periodicidade, por norma, semestral. Há, contudo, alguns aspetos que são monitorizados mais frequentemente, como é o caso por exemplo dos consumos de eletricidade e água, com medições e verificações mensais.

Nos processos são privilegiados os aspetos ambientais com, simultaneamente, maior impacte ambiental e mais elevado custo: novamente eletricidade, água e energias renováveis (impactes positivos).

Para a monitorização global do desempenho ambiental do OHF elegeram-se os indicadores consumo de energia total (a partir de 2018), consumo de eletricidade, consumo de água e contributo de energia renovável, relativos aos aspetos com maior impacte.

Todos os indicadores, exceto a contribuição das energias renováveis que é expressa em % do consumo de energia total, são normalizados com o valor da produção do alojamento, o número de dormidas. Na realidade há consumos de energia e água em processos cujos níveis de atividade não depende apenas do alojamento, designadamente a confeção de refeições e o SPA, que também servem clientes não alojados no hotel.

Na tabela 5 mostra-se o desempenho ambiental de 2018 a 2022.



OCTANT

Furnas

OBJECTIVOS		unid	2018	2019	2020	2021	2022	
#Produção	real	dorm	26.610	28.631	11.516	17.213	25.755	
#Cons Energia (tot)	meta	kWh/dorm	44,0	44,0	44,0	44,0	44,0	
	real	MWh	1.223	1.230	625	867	1.141	
#Cons Electricidade (tot)	real	kWh/dorm	● 46,0	● 43,0	● 54,2	● 50,4	● 44,3	
		meta	kWh/dorm	30,0	30,0	29,0	29,0	29,0
		MWh	832	774	470	600	790	
#Cons Agua (tot)	real	kWh/dorm	● 31,3	● 27,0	● 40,8	● 34,8	● 30,7	
		meta	l/dorm	360	360	360	360	360
		m3	10.239	10.283	4.259	6.348	11.093	
%Prod Energia Renovável	real	l/dorm	● 385	● 359	● 370	● 369	● 431	
		%	27,5%	27,5%	30,0%	30,0%	30,0%	
%Prod Energia Renovável	real	MWh	348	414	138	241	312	
		%	● 28,4%	● 33,6%	● 22,0%	● 27,8%	● 27,3%	

Tabela 5: Objetivos e Metas Ambientais

Em 2022, ano em que a operação já foi muito semelhante a um ano normal, o desempenho ambiental não atingiu as metas, revelando desvios mais significativos no consumo de água e na utilização de energia renovável.

O consumo de água e eletricidade na realização de obras durante alguns meses (*Terrace pools*) contribuiu certamente para este desempenho menos conseguido. Por outro lado, como já referido, o consumo de água nestas piscinas terá um impacto negativo permanente no consumo de água na ordem dos 20 m<sup>3</sup> por mês.

Para a redução da utilização de energia geotérmica poderá ter contribuído a alteração de um procedimento na lavandaria, que resultou numa menor utilização de água quente. Esta situação já foi corrigida.

As expectativas para a operação em 2023 são genericamente boas, apesar das incertezas associadas designadamente à guerra na Ucrânia. Por isso as metas de desempenho ambiental fixadas para 2023, abaixo apresentadas, mantêm como referência um ano típico, com o ajustamento para o consumo de água nas *Terrace pools*:

- #consumo de energia (total): ≤44kWh/dorm
- #consumo de eletricidade (total): ≤29kWh/dorm
- #consumo água (total): ≤370l/dorm
- #biodiversidade<sup>19</sup>: =2.704,8m<sup>2</sup> (não prevista construção adicional)
- %energia renovável: ≥30,0%

<sup>19</sup> Não tem impacto ambiental relevante, daí não serem considerados indicadores / metas.



OCTANT

Furnas

17.

No fim de 2022 era a seguinte a situação das ações planeadas para o ano:

- \_ Continuação da monitorização dos consumos de água e eletricidade, na cozinha
- \_ Conclusão da instalação de lâmpadas led nos corredores  (transita para 2023)
- \_ Candidatura ao reconhecimento Green Key
- \_ Disponibilização de meios de separação de resíduos para os hóspedes  (transita para 2023)
- \_ Definir um mapa de indicadores de sustentabilidade (apenas para utilização interna)
- \_ Elaborar relatório anual de sustentabilidade (apenas para utilização interna)

No site do hotel foi disponibilizado um link “Sustentabilidade”<sup>20</sup> onde é disponibilizada informação diversa sobre o Nosso Compromisso com a sustentabilidade, Boas Práticas, Ações concretizadas e ainda certificações obtidas. É também neste link que pode ser descarregada a Declaração Ambiental.

Para 2023 estão planeadas, de entre outras ações:

- \_ Conclusão da instalação de lâmpadas led nos corredores
- \_ Disponibilização de ecopontos em todos os quartos
- \_ Substituição do Sistema AVAC
- \_ Substituição de ferragens e borrachas das caixilharias dos quartos (melhorar o isolamento térmico e acústico)
- \_ Renovação do Galardão Green Key
- \_ Produção de Relatório de Sustentabilidade

---

<sup>20</sup> <https://www.furnas.octanthotels.com/sustentabilidade>



OCTANT

Furnas

P.7.

## Conformidade Legal

Na tabela 6 encontra-se o levantamento das obrigações de conformidade legal na área do ambiente. Regista-se a predominância do domínio das águas em consequência da situação particular do hotel relativamente a: (i) utilização de água termal captada na nascente “Quenturas”; (ii) tratamento das águas residuais domésticas em ETAR própria, por não existir rede de saneamento municipal nas imediações do hotel.

OCTANT

Furnas

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE LEGAL | 2022\_2023

Rvmaio23

Documento	Obrigação de conformidade	C/NC/NA	Evidência	Data
Lei nº 58 de 2005 (Lei da água)	Inexistência de atividades contíguas à captação das água termal	C	Não existe qualquer atividade contígua à captação da água termal.	mar-23
	Licença para o direito de utilização de águas termais	C	Ofício SAI-DRAIC/2015/1244/AC de 2015/02/19 – Autorização da utilização da Captação “Águas das Quenturas” para fins Balneoterápicos. Ofício SAI-DRAIC/2016/5437/AC de 2016/07/15 – deferimento do Plano de exploração da Estância Termal das Furnas.	mar-23
	Licença para captação de águas termais e rejeição de águas residuais	NC	Licença para descarga de águas residuais: AR/2021/56 de 5 de Maio de 2021 caducada a 05 de maio de 2023. Não foi efetuado o pedido de renovação da licença no prazo de 6 meses antes da renovação. O pedido só foi efetuada em maio de 2023. Análises trimestrais efetuadas (novembro de 2022) - ok Aguarda resultado das análises trimestrais efetuadas em maio2023.	mar-23
Lei 54 de 2005 (Titularidade dos recursos hídricos)	Existência de um título de utilização para gestão das águas termais.	C	Ofício SAI-DRAIC/2015/1244/AC de 2015/02/19 – Autorização da utilização da Captação “Águas das Quenturas” para fins Balneoterápicos. Ofício SAI-DRAIC/2016/5437/AC de 2016/07/15 – deferimento do Plano de exploração da Estância Termal das Furnas	mar-23



OCTANT

Furnas

17

OCTANT

Furnas

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE

AValiação DA CONFORMIDADE LEGAL | 2022\_2023

Rvmaio23

Documento	Obrigação de conformidade	C/NC/NA	Evidência	Data
Decreto Lei 226/A de 2007(Regime de utilização dos recursos hídricos)	Existência de um sistema de auto controlo das águas termais	C	Análises periódicas (quinzenais) das águas termais.	mar-23
	Reter informação documentada sobre os resultados do autocontrolo das águas termais	C	Os relatórios de ensaio das águas termais são mantidos como informação documentada.	mar-23
	Constituição de uma garantia financeira para desastres ambientais	C	Garantia financeira constituída por provisão, no valor de €2.067,80.	mar-23
Decreto Legislativo Regional 18 de 2019 (Regime jurídico águas residuais urbanas na RAA)	Disponibilidade de sistema de drenagem de águas residuais	NA	Não existe disponível sistema municipal de drenagem de águas residuais. As águas residuais são descarregadas no sistema de recolha de águas residuais, após passagem pelo separador de gorduras e tratamento primário em ETAR.	-
	O sistema de tratamento de águas residuais (ETAR) deve assegurar os critérios de qualidade estabelecidos.	C	O Hotel opera uma ETAR com capacidade e características técnicas adequadas às exigências. Os resultados analíticos de 2022 estão conformes em todas as análises. Últimas análises efetuadas em nov22.	mar-23
	As lamas da ETAR devem ser encaminhadas para destino final adequado, nos termos previstos na legislação específica	C	entregues ao Operador Licenciado Bياçores (Alvará 32/DRA/2009). E-GAR n.º AZ20230426709909, emitida a 26/04/23.	mar-23
	Existência de licença para descarga de águas residuais	NC	Licença para descarga de águas residuais: AR/2021/56 caduca em 05maio de 2023. Não foi efetuado o pedido de renovação dentro do prazo previsto (6 meses antes da renovação_nov/22). Pedido efetuado em maio de 2023. Aguarda o resultado das análises	mar-23
	As análises e ensaios são realizadas em laboratório acreditado	C	INOVA (Acreditação IPAC L0203)	mar-23
Decreto Lei 39 de 2018 (Regime da prevenção e controlo das emissões de poluentes para o ar)	Manter e comunicar um registo do número de horas de funcionamento dos geradores de emergência	C	Registado no infraspeak, nomeadamente, manutenções, horas de funcionamento, consumo de combustível.	mar-23
Portaria 221 de 2018 (Transmissão de dados relativos às horas de funcionamento do GGE)	Comunicar, através da plataforma, até 30 de abril do ano n+1, a seguinte informação: Ano, Horas de funcionamento, combustível utilizado.	NA	Não existe plataforma disponível para esta comunicação.	mar-23
Decreto Legislativo Regional 32 de 2012 (Regime jurídico da qualidade do ar)	Controlo das emissões (GGE e caldeiras)	NA	O GEE trabalha menos de 25 dias ou 500 horas. As caldeiras tem uma potência térmica inferior a 200 MW térmicos.	mar-23



OCTANT

Furnas

P.7

OCTANT

Furnas

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE LEGAL | 2022\_2023

Rvmaio23

Documento	Obrigação de conformidade	C/NC/NA	Evidência	Data
<b>Lei 52 de 2018 (Prevenção da doença do legionário)</b>	Registo dos equipamentos conforme o ANEXO I, em plataforma da Direção Geral de Saúde	NA	Não está disponível a plataforma	mar-23
	Existência de um Plano de Prevenção e Controlo	C	Plano de Manutenção. Prevenção à legionella. Controlo de análises	mar-23
	Programa de monitorização e controlo	C	Análises 2 vezes por ano em 2 pontos: SPA, Quarto (Duche), e gabinete do SPA, efetuadas a 23/02/2023 (Relatório de Ensaios N.º 2464/2023 e Relatório de Ensaios N.º 2465/2023).	mar-23
	Análises realizadas em laboratório acreditado	C	INOVA (Acreditação IPAC L0203)	mar-23
	Realização de auditorias de 3 em 3 anos por entidade acreditada pelo IPAC para o efeito.	NA	Não existem entidades acreditadas para o efeito	mar-23
<b>Decreto Legislativo Regional 4 de 2016 (Certificação energética)</b>	Certificação energética do edifício	C	Certificado SCE emitido pela Direção Regional da Energia nº CE0010758/2016, válido até 27/10/2024.	mar-23
<b>Decreto Legislativo Regional 29 de 2011 (Prevenção e gestão de resíduos)</b>	Responsabilidade pela gestão dos resíduos urbanos	C	Inscrição na Plataforma SRIR como produtor de resíduos	mar-23
	Tratamento de resíduos em fluxos específicos	C	Os resíduos perigosos e não perigosos são separados, acondicionados e rotulados de acordo com o código LER e, encaminhados para operador licenciado, devidamente acompanhados por e-GAR. Óleos Alimentares Usados; Cápsulas de Café; Equipamentos Eléctricos e Electrónicos fora de uso; Pilhas; Lâmpadas, Tonners e Acumuladores eléctricos, são entregues ao Operador Licenciado Biaçores (Alvará 32/DRA/2009).	mar-23
<b>Decreto Lei 221 de 2006 (Emissões sonoras para o ambiente)</b>	Marcação CE	C	Evidenciado no GGE	mar-23
	Indicação do nível de potência sonora	C	Evidenciado no GGE	mar-23
<b>Decreto Legislativo Regional 23 de 2010 (Regulamento geral do ruído)</b>	São desenvolvidas actividades ruidosas permanentes ou temporárias susceptíveis de causar incomodidade	C	No âmbito da atividade do Hotel, não são desenvolvidas atividades ruidosas, nem temporárias nem permanentes.	mar-23



OCTANT

Furnas

P. 17

OCTANT

Furnas

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE LEGAL | 2022\_2023

Rvmaio23

Documento	Obrigação de conformidade	C/NC/NA	Evidência	Data
Decreto Lei 145 de 2017	Comunicação, à APA, até 31 de março os dados quantitativos relativos ao gases fluorados com efeito de estufa, relativos ao ano anterior.	C	Comunicado os dados relativos aos GFEE (ano de 2022) a 13/03/2023 na plataforma DO.IT.	mar-23
	Os técnicos envolvidos em intervenções em equipamentos com gases fluorados com efeito de estufa devem estar reconhecidos por entidade competente.	C	Intervenção pelos técnicos: FLU 1114-R (FIT); AEC0052.GF (Anticiclone); FLU 1836-R (Açorfrio).	mar-23
	Deve recorrer-se a uma empresa certificada para a operação de gases com efeito de estufa.	C	Operação realizada pela FIT (GF - 0577 válido até 7 de fev de 2024); Operação realizada pela Açorfrio (SAC-0543/2015 válido até 12 de julho de 2029);	mar-23
	Manter registos das operações em equipamentos com GFEE, durante um período mínimo de cinco anos.	C	Registos mantidos pela manutenção, no infraspeak e departamento da QA.	mar-23
	Após a realização de uma instalação ou reconversão de um equipamento o operador deve verificar se este apresenta fugas de gás, mantendo registo dessa verificação durante pelo menos cinco anos.	C	Ficha de Intervenção nº GF327/2022; GF328/2022; GF329/2022; GF330/2022; GF331/2022.	mar-23
Regulamento EU 517 de 2014 (GFEE)	Verificação anual de fugas	C	Verificação de Fugas efetuada a 28/10/2022, para o equipamento que contenha gases fluorados com efeito de estufa em quantidades iguais ou superiores a cinco toneladas de equivalente de CO2 pela empresa FIT - Fabrico e Instalações Técnicas, Lda. Certificado n.º GF-0348 e Técnico Fernando Manuel de Oliveira Cabral, Certificado n.º 1114-A.	mar-23
Lei 76 de 2019 (Resíduos plásticos)	Na atividade de comércio a retalho não pode ser disponibilizada louça de plástico de utilização única para o consumo de alimentação ou bebidas.	C	O Hotel só disponibiliza loiça de vidro e porcelana e palhinhas biodegradáveis. Disponível as fichas técnicas dos produtos	mar-23
Decreto Legislativo Regional nº5/2022/A, de 4 de março	Estabelece medidas para a redução do consumo de produtos de utilização única e a promoção da reutilização e reciclagem	C	Programa Nespresso - Reciclar é Alimentar. Cápsulas entregues a operador licenciado.	mar-23

Tabela 6: Obrigações de conformidade legal



OCTANT

Furnas

## Verificador Ambiental

A APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado para o âmbito “**Prestação de Serviços de Hotelaria, Restauração e Bar, SPA e Organização de Eventos no Octant Hotéis Furnas.**” (códigos NACE 55.1) declara ter verificado se o local de atividade ou toda a organização, tal como indicado na Declaração Ambiental da organização

**Asta Atlântida, Sociedade de Turismo e Animação, S.A.**  
**Avenida Dr. Manuel de Arriaga 9675-022 Furnas São Miguel Portugal**

com o número de registo **PT-000116** cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto, e pelo Regulamento (EU) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declara-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada do local de atividade refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação.

O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

**Porto, 12 de maio de 2023**

---

**José Leitão**

**CEO**

---

**Anabela Alves**

**Auditora**





P.7.

OCTANT

Furnas



OCTANT

Furnas

P.7.

## Glossário

AQS	kWh/dorm
Água quente sanitária	kilowatt-hora por dormida
ACE	kJ
Agrupamento complementar de empresas	kilojoule (10 <sup>3</sup> Joule)
CBO <sub>5</sub>	kW
Carência bioquímica de oxigénio	kilowatt
CO <sub>2e</sub>	MT
Dióxido de carbono equivalente	Média tensão
CQO	MWh
Carência química de oxigénio	Megawatt-hora (10 <sup>3</sup> kWh)
EMAS	NACE
Eco Management and Audit Scheme	Classificação das Atividades Económicas da UE
ETAR	NIF
Estação de tratamento de águas residuais	Número de identificação fiscal
ER	NP
Estrada Regional	Norma Portuguesa
EDA	PDCA
Empresa de Electricidade dos Açores	Plan Do Check Act
EN	PER
Norma Europeia	Plano Especial de Revitalização
OHF	PMS
Furnas Boutique Hotel	Property Management System
GGE	SIG
Grupo gerador de emergência	Sistema Integrado de Gestão
GJ	SF6
Gigajoule (10 <sup>9</sup> Joule)	Hexafluoreto de enxofre
GOP	SST
Gross Operating Profit	Sólidos suspensos totais
ISO	SWOT
International Organization for Standardization	Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats
kWh	
kilowatt-hora (10 <sup>3</sup> watt-hora)	



P.7.

OCTANT

Furnas

## Contatos

Furnas Boutique Hotel  
Av Dr. Manuel de Arriga  
9675-022 Furnas

Manuel Goes  
Tel: +351 296 249 20  
mail: [manuel.goes@octanthotels.com](mailto:manuel.goes@octanthotels.com)

José António Rezendes  
Tel: +351 296 249 900  
Mail: [jose.resendes@astatlantida.com](mailto:jose.resendes@astatlantida.com)

